

CULTURA DO FEIJÃO GUANDU: CANTEIRO DEMONSTRATIVO DO GRUPO PET AGRO

Franciele Dos Santos Soares ¹

Francis Junior Soldateli ²

Anderson Chuquel Mello ³

Rafael Rodrigues de Souza ⁴

Filipe Godoy ⁵

Marcos Toebe ⁶

Resumo:

O feijão guandu [*Cajanus cajan* (L.) Millsp.] é uma leguminosa originária da Índia e da África, pertencente à família Fabaceae, arbustiva, de ciclo anual ou semiperene, com crescimento inicial lento podendo atingir até três metros de altura e dotado de um sistema radicular vigoroso bem desenvolvido em profundidade. Desenvolve-se bem em solos de reduzida fertilidade, de textura argilosa ou arenosa, com uma faixa de temperatura entre 18 °C a 30 °C e chuvas entre 80 a 1500 mm ao ano. Atua como planta protetora, recuperadora e mobilizadora de nutrientes em áreas degradadas, recuperando a fertilidade do solo, enriquecendo-o com matéria orgânica e nutrientes, melhorando suas condições físicas, químicas e biológicas. No Brasil o feijão guandu é encontrado com frequência, principalmente na região nordeste e utilizado no consumo humano. Como forragem possui produtividade elevada, sendo utilizado como feno, silagem e pastejo direto. Este trabalho tem como objetivo relatar as ações realizadas para a apresentação e implantação da cultura do feijão guandu na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. O canteiro demonstrativo do feijão guandu faz parte do projeto Coleção Didática de Culturas Agrícolas desenvolvido junto ao Grupo PET Agro. A cultura foi semeada 26/09/2016 e a emergência das plantas ocorreu no dia 04/10/2016. Após a implantação da cultura foi realizada a identificação e manutenção do canteiro. Durante o I Roteiro Acadêmico do Curso de Agronomia realizado pelo grupo PET Agro, a cultura foi apresentada aos participantes salientando suas características e multiplicidades de uso. A cultura do feijão guandu não apresentou limitações em seu ciclo, mesmo com condições edafoclimáticas adversas, como a ocorrência de geadas e altos índices de precipitação ocorridos na região. A cultura apresentou desenvolvimento e crescimento satisfatório com boa produção de massa verde e grãos. Em uma região onde se utilizam poucas culturas agrícolas, predominando o cultivo intensivo de arroz irrigado e a pecuária, é de suma importância o conhecimento de novas culturas, assim como saber as suas características e formas de utilização. Desta forma, a implantação do canteiro demonstrativo com feijão guandu no projeto Coleção Didática de Culturas Agrícolas, despertou a curiosidade da comunidade acadêmica e proporcionou aos acadêmicos do curso de Agronomia e aos demais integrantes do grupo PET Agro a possibilidade de acompanhar o seu crescimento e desenvolvimento, assim como sua adaptação na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. A cultura também foi utilizada em aulas didáticas do curso de Agronomia. Embora a ideia inicial deste trabalho foi realizar a implantação de um canteiro demonstrativo, sugere-se que estudos científicos sejam realizados com a cultura na região, para determinação de épocas de semeadura, manejos culturais, ajuste de densidade populacional, manejos fitossanitários, modelagem do crescimento e desenvolvimento e outros estudos correlatos que visem a ampliação e viabilização da implantação da cultura na região. Conclui-se com esta atividade que o feijão guandu desenvolve-se de forma satisfatória na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e por ser uma cultura que possui um enorme potencial para exercer múltiplas funções nos sistemas de produção agrícola torna-se uma alternativa para a região.

Palavras-chave: Cajanus cajan, adubo verde, forrageira

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CULTURA DO FEIJÃO GUANDU: CANTEIRO DEMONSTRATIVO DO GRUPO PET AGRO

¹ Aluno de graduação. franciele.dossantossoares@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. francisjrsoldateli@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. andersonchuquelmello@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. rafael.r.de.s@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. filipegodoyagro.v@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. m.toebe@gmail.com. Orientador



CULTURA DO FEIJÃO GUANDU: Canteiro demonstrativo do Grupo PET Agro

1. INTRODUÇÃO

O feijão guandu [*Cajanus cajan* (L.) Millsp.] é uma planta leguminosa originária da Índia e da África tropical ocidental, pertencente à família Fabaceae, subfamília Faboideae, arbustiva, de ciclo anual ou semiperene, considerada rustica, com crescimento inicial lento podendo atingir até três metros de altura e dotado de um sistema radicular vigoroso bem desenvolvido em profundidade capaz de resistir a períodos de seca e de romper camadas compactadas do solo (LIMA FILHO et al., 2014).

A cultura desenvolve-se bem em solos de reduzida fertilidade, de textura argilosa ou arenosa, com uma faixa de temperatura entre 18 °C a 30 °C e chuvas entre 80 a 1500 mm ao ano (SILVA, 2009). Atua como planta protetora, recuperadora e mobilizadora de nutrientes em áreas degradadas, recuperando a fertilidade do solo, enriquecendo-o com matéria orgânica e nutrientes, melhorando suas condições físicas, químicas e biológicas, chegando a fixar de 41 kg ha⁻¹ ano⁻¹ até 280 kg ha⁻¹ ano⁻¹ de nitrogênio (LIMA FILHO et al., 2014).

No Brasil o feijão guandu é encontrado com frequência, principalmente na região nordeste, cuja popularidade está relacionada com o consumo de seus grãos verdes e grãos secos que podem ser utilizados da mesma forma que o feijão comum para o consumo humano (SEIFFERT & THIAGO, 1983). A produtividade da forragem do feijão guandu é considerada elevada, podendo chegar a 12 t ha⁻¹ ano⁻¹, sendo utilizado como feno, silagem, em pastejo direto no período seco e para a formação de bancos de proteína, suas folhas e ramos finos apresentam teores de proteína bruta entre 16 e 20% e digestibilidade da matéria seca podendo variar de 50 a 65%, com ganhos de peso em torno de 500 a 800 g animal dia⁻¹ (COSTA et al., 2001).

Este trabalho tem como objetivo relatar as ações realizadas para a apresentação e implantação da cultura do feijão guandu na fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

O canteiro demonstrativo do feijão guandu faz parte do projeto Coleção Didática de Culturas Agrícolas desenvolvido junto ao Grupo PET Agro. Conduzido a campo na área experimental da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, com latitude 29° 07' 31" S, longitude 56° 33' 11" W e altitude de 57 m, e clima predominante subtropical com quatro estações bem definidas, com verão quente e sem período seco (WREGGE et al., 2011). O solo é classificado como um Plintossolo Háplico (EMBRAPA, 2006).

A área do canteiro continha cinco metros quadrados e a cultura foi semeada manualmente em linhas no dia 26/09/2016, utilizando um espaçamento entre linhas e entre plantas de 30 cm, realizada adubação com 200 kg ha⁻¹ de superfosfato simples mais 50 kg ha⁻¹ de cloreto de potássio (RAMOS, 1994). A emergência das plantas ocorreu no dia 04/10/2016. Após a implantação da cultura foi realizada a identificação e manutenção do canteiro. Durante o I Roteiro Acadêmico do Curso de Agronomia realizado pelo grupo PET Agro, a cultura foi apresentada aos participantes salientando suas características e multiplicidades de uso.



Figura 1. Canteiro implantado com a cultura de Feijão guandu junto ao projeto Coleção Didática de Culturas Agrícolas. Fonte: Grupo PET Agro.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A cultura do feijão guandu não apresentou limitações em seu ciclo, mesmo com condições edafoclimáticas adversas, como a ocorrência de geadas e altos índices de precipitação ocorridos na região. A cultura apresentou desenvolvimento e crescimento satisfatório com boa produção de massa verde e grãos. Em uma região onde se utilizam poucas culturas agrícolas, predominando o cultivo intensivo de arroz irrigado e a pecuária, é de suma importância o conhecimento de novas culturas, assim como saber as suas características e formas de utilização. Desta forma, a implantação do canteiro demonstrativo com feijão guandu no projeto Coleção Didática de Culturas Agrícolas, despertou a curiosidade da comunidade acadêmica e proporcionou aos acadêmicos do curso de Agronomia e aos demais integrantes do grupo PET Agro a possibilidade de acompanhar o seu crescimento e desenvolvimento, assim como sua adaptação na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. A cultura também foi utilizada em aulas didáticas do curso de Agronomia.

Embora a ideia inicial deste trabalho foi realizar a implantação de um canteiro demonstrativo, sugere-se que estudos científicos sejam realizados com a cultura na região, para determinação de épocas de semeadura, manejos culturais, ajuste de densidade populacional, manejos fitossanitários, modelagem do crescimento e desenvolvimento e outros estudos correlatos que visem a ampliação e viabilização da implantação da cultura na região.



Figura 2. Características da planta de feijão guandu. Fonte: Autores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com esta atividade que o feijão guandu desenvolve-se de forma satisfatória na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e por ser uma cultura que possui um enorme potencial para exercer múltiplas funções nos sistemas de produção agrícola torna-se uma alternativa para a região.

5. REFERÊNCIAS

COSTA, N.L.; TOWNSEND, C.R.; MAGALHÃES, J.A.; PEREIRA, R.G.A. Formação e manejo de pastagens de guandu em Rondônia. RT/23, EMBRAPA-CPAF Rondônia, n.23, p.1-2, 2001.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2.ed. Brasília, 2006. 306p.

LIMA FILHO, O.F. et al. Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e prática. Brasília: Embrapa, 2014. 507p.

RAMOS, G.M.. Recomendações práticas para o cultivo do guandu para produção de feno. EMBRAPA-CPAMN, 16 p. 1994. (Circular Técnica 13).

SEIFFERT, N. F.; THIAGO, L. R. L. S. Legumineira cultura forrageira para produção de proteína: guandu (*Cajanus cajan*). EMBRAPA-CNPQC, 52p. 1983. (Circular Técnica 13).

WREGE, M.S. et al. Atlas climático da Região Sul do Brasil: Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Pelotas: Embrapa Clima Temperado; Embrapa Florestas, 2011. 211p.